

REVISTA

Sistel

REVISTA DA FUNDAÇÃO SISTEL DE SEGURIDADE SOCIAL
ANO IV • N.º 09 • AGOSTO/SETEMBRO 2012

Flexibilidade, redução de riscos e inovação

Conheça o
InovaPrev,
novo plano
de previdência
sob gestão
da Sistel

Saúde

Dr.^a Karla Cristina Giacomin
comenta sobre o envelhecimento
populacional brasileiro

Visão de Futuro

Saiba mais sobre o
regulamento do
Plano PBS-A

Seguridade Sistel

Entenda como funciona
a pensão por morte nos
planos de previdência

A Sistel está pertinho de você. Acesse o Portal e confira

Por meio do Portal Sistel, é possível tirar dúvidas, fazer consultas, enviar sugestões e críticas, acessar o Fale Conosco disponível na Área Restrita e muito mais.

Veja algumas facilidades disponíveis:

- » Acompanhe seu recadastramento
- » Visualize seu contracheque
- » Acesse e imprima a 2.ª via do boleto do PAMA e do seu PCE
- » Visualize a rede credenciada de assistência médica
- » Realize simulações e contrate seu empréstimo pelo Portal
- » Acesse o seu demonstrativo de Imposto de Renda

E tudo isso de forma fácil e ágil.



Portal Sistel:
www.sistel.com.br
Fale Conosco:

na área restrita do Portal Sistel



Editorial

O mercado da previdência complementar está em ascensão no País. A combinação do desenvolvimento econômico e do aumento da expectativa de vida faz com que os brasileiros invistam cada vez mais em seu futuro, de modo a garantir uma aposentadoria confortável. Em relação aos empregadores, cresce também a quantidade de empresas que oferecem planos de previdência privada a seus colaboradores.

Em nossa matéria de capa, convidamos você a conhecer o InovaPrev, o novo plano de previdência complementar das patrocinadoras CPqD, Padtec e Instituto Atlântico, administrado pela Sistel. Ele acompanha as tendências do mercado e o que há de mais moderno em políticas de recursos humanos.

Ainda no tema previdência complementar, em homenagem ao mês dos avós, em julho, e dos pais, em agosto, entrevistamos o presidente do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), Hélio Graciosa, e seu filho Henrique, gerente comercial da Padtec, empresa especializada na fabricação de equipamentos para comunicações ópticas, para falar sobre a importância da educação financeira no ambiente familiar.

Em Seguridade Sistel, orientamos quanto às medidas a serem tomadas por familiares, em casos de fatalidade dos participantes e assistidos. Apesar de delicada, essa questão é importante para que os cônjuges e filhos compreendam todo o processo de requerimento dos benefícios e conheçam todos os seus direitos na Fundação.

Na editoria Trajetória de Sucesso, contamos a bela história do assistido Rubens Tribst, que aos 75 anos de idade é ala/armador do time de basquete Master de Brasília. Aposentado pela Telebrás desde 1994, Rubens viu a área de telecomunicações crescer no País, e hoje, quando não está com a família, divide o tempo entre o basquete e outras atividades físicas, provando que a aposentadoria não significa sedentarismo.

Já em Saúde, você confere a entrevista da Dr.ª Karla Giacomini, presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, sobre os desafios do envelhecimento populacional no Brasil.

Enfim, é com muita satisfação que trazemos mais uma edição com esclarecimentos sobre nossos produtos, novidades e histórias de vida de nossos assistidos e participantes.

Participe da nossa revista, sugerindo temas a serem abordados, pelo e-mail revistasistel@sistel.com.br. A todos, uma boa leitura!

Wilson Carlos Duarte Delfino
Diretor Presidente da Sistel



Revista da Fundação
Sistel de Seguridade Social
Ano IV • n.º 9 • agosto/setembro 2012

Publicação desenvolvida pela
**Gerência de Seguridade e
Relacionamento com o Participante**

EDITORIA RESPONSÁVEL:
Cynthia Ferreira França

EXECUTIVA DE PRODUÇÃO:
Celeste Arrais
revistasistel@sistel.com.br

DIRETOR PRESIDENTE:
Wilson Carlos Duarte Delfino

DIRETOR DE SEGURIDADE:
Wilson Carlos Duarte Delfino
(interino)

**DIRETOR DE INVESTIMENTOS
E FINANÇAS:**
Carlos Alberto Cardoso Moreira

ENDEREÇO:
SEPS/EQ 702/902, Conj. B, Bl. A
Ed. Gen. Alencastro
2.º andar - Brasília/DF
CEP: 70390-025

**PROJETO GRÁFICO, EDIÇÃO,
REDAÇÃO, REVISÃO, ANÚNCIOS
SISTEL, DIAGRAMAÇÃO
E ARTE-FINAL:**
i-Comunicação Integrada

FOTOGRAFIA:
Arquivo Sistel, Fotolia, Marco
Antonio Noguti e arquivos pessoais
de Hélio Graciosa, Rubens Tribst e
Luiz Stevanin

ILUSTRAÇÃO:
Diego Pizzini

TIRAGEM:
30.000 exemplares

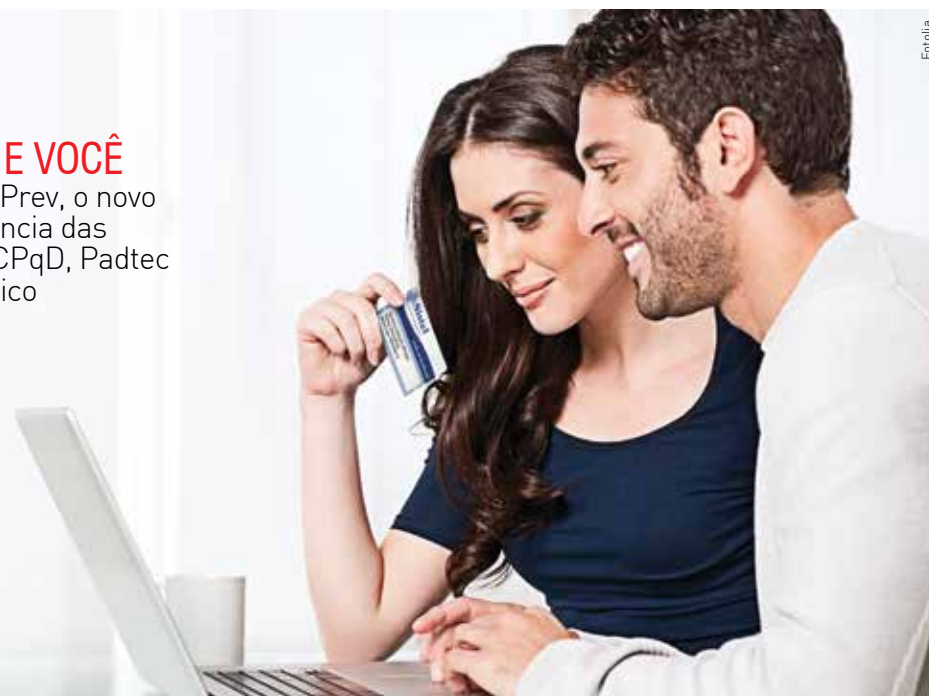
IMPRESSÃO:
Gráfica e Editora Positiva

DISTRIBUIÇÃO:
Gratuita

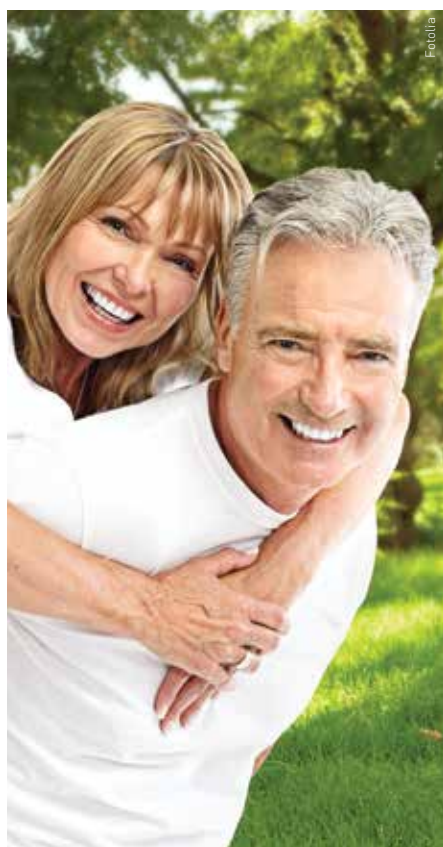
A revista não se responsabiliza por
matérias assinadas. As matérias
podem ser reproduzidas desde que
mencionada a fonte.

14 SISTEL E VOCÊ

Conheça o InovaPrev, o novo plano de previdência das patrocinadoras CPqD, Padtec e Instituto Atlântico



Fotolia



Fotolia



Arquivo pessoal

08 SEGURIDADE SISTEL

Como proceder no caso de fatalidade dos participantes e assistidos dos planos de previdência

12 ESPECIAL

Duas gerações de participantes falam dos benefícios da educação financeira no ambiente familiar

05 VISÃO DE FUTURO

Esclareça suas dúvidas em relação ao requerimento e pagamento dos benefícios referentes ao Plano PBS-A

18 SAÚDE

A Dr.^a Karla Cristina Giacomini fala sobre os desafios do envelhecimento populacional no Brasil

22 TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Com a aposentadoria, o assistido Rubens Tribst trocou as telecomunicações pelo basquete

24 CONEXÃO BRASIL

O jeito São Paulo de viver, sob a ótica do assistido Luiz Stevanin

26 CULTURA

Selecionamos ótimas opções de livros, filmes e sites da internet



Fotolia

Conheça o seu Plano

Saiba mais sobre o regulamento do PBS-A e agilize o seu atendimento



São muito comuns dúvidas em relação ao pagamento dos benefícios recebidos e sobre como requerê-los na Sistel. Afinal, são vários os planos de previdência administrados pela Fundação, e cada modalidade tem suas regras específicas. Na categoria de benefício definido, os chamados PBS, por exemplo, os cinco planos possuem regulamentos semelhantes, mas os valores variam de acordo com a idade e com o tempo de contribuição do assistido.

No caso do Plano PBS-A, a concessão da renda inicial da aposentadoria tem por base 90% do Salário Real de Benefício (SRB), calculado a partir da média dos últimos 36 salários anteriores ao mês do afastamento, atualizados até o começo da aposentadoria. No caso da solicitação antecipada, o valor é reduzido de acordo com a idade ou período de serviço do participante.

“Quem requer o benefício antes de implementar as carências regulamentares antecipa o início do recebimento da aposentadoria e passa a receber antes, tendo contribuído por menor tempo. Naturalmente, o valor calculado acaba sendo proporcionalmente inferior ao dos demais colegas que cumpriram todas as carências. É um processo comum e previsto no Regulamento do Plano. Ocorre mesmo uma redução”, explica o Gerente Jurídico da Sistel, Tarcísio Fontenele.

Por não atentarem para a regra específica sobre solicitação precoce da aposentadoria, alguns participantes que tiveram redução no seu benefício acabam entrando com ações contra a Sistel, pedindo revisão do valor do benefício. Para a Fundação, tais tipos de demanda implicam riscos para os próprios assistidos, até porque, na maioria das vezes, não apresentam êxito no âmbito judicial.

Segundo Fontenele, esses processos não são vantajosos para os assistidos e demais participantes, que na verdade pleiteiam contra o próprio plano em que participam, que é quem arca efetivamente com todos os custos processuais e eventuais condenações. Ou seja, todas as despesas com processos judiciais acabam sendo custeadas por todos os participantes e assistidos dos planos.

O assistido também fica em desvantagem perante a Justiça. Grande parte dessas demandas não prospera. Das mais de 1,5 mil ações revisionais movidas contra a Sistel desde 2008, quase a totalidade foi favorável

“ Quem requer o benefício antes de implementar as carências regulamentares antecipa o início do recebimento da aposentadoria e passa a receber antes, tendo contribuído por menor tempo ”



à Fundação. “Essa diferenciação do valor do benefício está prevista no regulamento do próprio plano e é obrigação do assistido lê-lo e conhecer os seus direitos. Isso conta muito na hora da decisão”, destaca.

Tarcísio alerta que, apesar do direito constitucional de qualquer participante ou assistido dos planos de benefícios acessar a Justiça, é preciso sempre ponderar os riscos e ônus, evitando ações judiciais infundadas, que implicam elevados custos ao plano de benefícios.

Antes de tomar qualquer decisão, as pessoas devem procurar a Fundação Sistel e conhecer mais sobre seus planos, os benefícios de cada um deles e sempre rever o regulamento. Essas orientações podem ser obtidas por meio do Fale Conosco, área restrita do Portal Sistel (www.sistel.com.br), ou pelo telefone da Central de Relacionamento (0800 887 7005).

Serviço de Esclarecimento

Desde 2009, a Fundação realiza o Sistel Presente. O evento, promovido em todo o País, tem como objetivo esclarecer sobre temas que sejam relevantes para esse público, tais como cuidados com a saúde, educação financeira, empréstimos e informações jurídicas de caráter geral e sobre os planos de benefícios, além do PAMA e seu PCE. Ao assistido é disponibilizado o serviço de atendimento geral e também jurídico, devendo o interessado, nesse caso, agendar um horário antes mesmo da realização do evento, na área restrita do Portal Sistel ou pela Central de Relacionamento. Fique de olho nos próximos encontros e tire todas as suas dúvidas.

REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS: SAIBA MAIS

Os benefícios assegurados pelo Plano PBS-A são reajustados no mês de dezembro de cada ano, de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Segurança para um futuro melhor

A fim de cuidar da segurança e qualidade de vida dos participantes, assistidos e seus familiares, a Sistel sempre estimulou seu público a esclarecer parentes mais próximos a respeito dos planos de previdência e assistência à saúde, como cada um deles funciona, em quais estão inseridos e, principalmente, sobre como os pensionistas poderão acessar os benefícios da fundação.

Para a Sistel, é fundamental que os assistidos orientem cônjuge e filhos, mesmo sendo um assunto delicado, em relação às providências a serem tomadas caso alguma fatalidade ocorra. Segundo a coordenadora de Seguridade da Fundação, Giselle Vargas, muitas esposas, por exemplo, não conhecem seus direitos como dependentes dos planos de previdência e assistência à saúde do marido. "Na maioria dos casos, as mulheres estão muito distantes da rotina operacional da Sistel. Elas não têm informação alguma. Quando algo ocorre, não sabem como agir, onde ligar, quem procurar. É importante que tenham esse conhecimento e passem a usá-lo", diz.

A coordenadora explica que os participantes e assistidos devem orientar os cônjuges ou companheiros e ex-cônjuges (receptores de pensão alimentícia na Fundação) em relação à documentação necessária para solicitação de pensão por morte, que deverá ser apresentada à Sistel o mais rápido possível. Giselle Vargas ressalta que, muitas vezes, os papéis necessários para dar entrada ao processo chegam com pendências e muito tempo depois do óbito. "Essa demora em agir acaba impactando na hora de dar continuidade às concessões dos benefícios previdencial e assistencial", complementa.



Para requerer o que lhes é de direito, os pensionistas devem primeiramente preencher o formulário de Solicitação de Pensão disponível na área pública do Portal Sistel, que, em seguida, deverá ser impresso e enviado à Fundação, devidamente assinado e acompanhado da documentação especificada no próprio formulário, com respectivas cópias autenticadas, exigidas para todos os casos. Alertamos para a obrigatoriedade de a certidão de casamento estar atualizada, bastando para isso que o cônjuge solicite uma nova no cartório, já contendo a averbação do óbito.

A agilidade na regularização da situação após o falecimento de um assistido é fundamental também para que os beneficiários não fiquem sem assistência médica. Na data do óbito, a inscrição dele é cancelada. Com o recebimento da suplementação da pensão por morte, os beneficiários passam a ter direito novamente à assistência médica.



Todo assistido pode ter acesso ao regulamento dos planos de previdência de que participa. Está disponível para leitura no Portal Sistel (www.sistel.com.br). Mais informações podem ser adquiridas pelos canais de atendimento: Fale Conosco no Portal Sistel ou pela Central de Relacionamento 0800 887 7005.

Atualização Cadastral

Na avaliação da coordenadora, além de conversar com a família para que todos os trâmites sejam realizados de forma rápida e facilitada, é sempre importante que participante ou assistido e respectivos beneficiários mantenham os dados e documentos atualizados, caso contrário, isso poderá retardar a concessão da aposentadoria e da pensão aos dependentes.

Ainda segundo Giselle Vargas, “estando atualizados o cadastro e a lista de beneficiários, os processos de concessão ganham mais velocidade, pois isso é fundamental para que a Sistel saiba, de antemão, quem são as pessoas envolvidas no grupo familiar, quais terão direito à pensão por morte e ao pecúlio”, exemplifica.

Se tudo estiver em dia com a Sistel no ato da solicitação da pensão, o número de documentos a ser apresentado será menor e o prazo para concessão também. “Com a documentação completa e os dados cadastrais atualizados, dependendo do dia em que for entregue esse material, nós conseguimos conceder o benefício dentro do mesmo mês”, explica Giselle.

A pensão é rateada em parcelas iguais entre todos os que têm direito. O valor varia de acordo com o plano. Nos Planos PBS (PBS-A/PBS-TELEBRÁS/PBS-CPqD/PBS-SISTEL e PBS-TELENORTE CELULAR), a Sistel paga 50% do que o assistido recebia mais uma cota familiar de 10% para cada dependente. “Se for apenas uma pessoa no grupo familiar, dá um total de 60%. Duas, 70%, e assim sucessivamente até chegar ao máximo de 100% do que recebia o antigo titular”, contextualiza a coordenadora.

Já nos Planos PREV (TelebrásPrev/CPqDPREV/CelPrev), a metodologia de cálculo da pensão por morte varia de

acordo com o Regulamento de cada um. Confira a metodologia no Regulamento do Plano, disponível no Portal Sistel (Área Pública do Portal → Planos de Benefícios → Planos Prev → Planos Previdenciais → Escolha seu Plano).

Sobre o pagamento do benefício, a Sistel orienta, ainda, que os recebedores tenham conta corrente em um dos bancos conveniados: Banco do Brasil, Itaú, Bradesco ou Santander. Caso não possuam, o cônjuge (ou companheiro) deve solicitar à Sistel o formulário de abertura de conta-salário para realizar o procedimento.

Se já possuir conta-corrente em outro banco, poderá abrir a conta-salário em um dos bancos conveniados com a Sistel e solicitar que seja feita, automaticamente, a transferência do crédito para aquele em que movimentar a conta. Esse processo não gera nenhum custo para o pensionista.



Consulte o regulamento do seu plano para conhecer quem pode ser cadastrado como seu beneficiário no plano de benefícios previdencial

CONFIRA O PASSO A PASSO PARA A LOCALIZAÇÃO DO FORMULÁRIO DE PENSÃO NO PORTAL SISTEL

* Planos PBS



1.º Passo
Acesse a área pública do Portal Sistel (www.sistel.com.br)



2.º Passo
Posicione o cursor sobre a aba Planos de Benefícios e clique na opção Planos PBS



3.º Passo
Selecione seu plano de benefícios



4.º Passo
Na área Formulários, clique sobre Formulário de Pensão e Pecúlio

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Os planos PBS possuem pecúlio, um valor pago à vista, por ocasião da invalidez ou da morte do aposentado. Nos planos Prev, esse pagamento não ocorre.

* Planos PREV



1.º Passo
Acesse a área pública do Portal Sistel (www.sistel.com.br)



2.º Passo
Posicione o cursor sobre a aba Planos de Benefícios e clique na opção Planos PREV



3.º Passo
Selecione seu plano de benefícios



4.º Passo
Na área Formulários, clique sobre Formulário de Pensão

De pai para filho

Presidente do CPqD fala da importância da previdência complementar no ambiente familiar



▶ **Hélio Graciosa,** engenheiro e presidente do CPqD, um dos mais conceituados polos de tecnologia em telecomunicações do mundo

▶ **Henrique Graciosa,** gerente comercial da Padtec, principal fabricante de sistemas de comunicações ópticas do País

Seja na proteção contra situações adversas, na realização de sonhos e, especialmente, na garantia do conforto pessoal e amparo a seus entes queridos, a previdência complementar é uma segurança inestimável ao trabalhador. Para Hélio Marcos Machado Graciosa, presidente do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), um dos mais conceituados polos de tecnologia da informação e comunicação em todo o mundo, essa consciência é tão importante, que faz parte do ambiente familiar. Em homenagem ao mês dos avós, em julho, e dos pais, em agosto, esta edição da Revista Sistel convida duas gerações a falar sobre como esse benefício relaciona-se à aposentadoria com qualidade de vida.

A história de Hélio Graciosa, 65 anos, se confunde com a da telecomunicação no Brasil. Engenheiro, mestre em Ciência e Engenharia Elétrica, pesquisador e pioneiro no setor, em sua trajetória de mais de três décadas dentro do CPqD, ele se orgulha das muitas inovações que contribuíram para a inclusão social e nasceram na entidade. “Para quem trabalha com criação, o melhor é acompanhar uma abstração virar realidade. Em muitos momentos, uma ideia que estava na cabeça de alguém se transformou em um avanço tecnológico com aplicação prática que beneficiou milhares de pessoas. Sinto-me abençoado por ter vivido tudo isso”.

Criado em 1976 como parte do Sistema Telebrás e com a privatização em 1998, o Centro de Pesquisas tornou-se uma fundação independente, começando assim uma nova relação com a Sistel. Nessa época, todos os funcionários, inclusive os que já contavam com o plano de benefício definido PBS, administrado pela Sistel, foram apresentados às vantagens de um plano mais moderno de contribuição variável: nascia assim o CPqDPrev. “A direção do CPqD sempre considerou que sua busca por inovação não se resumia a questões tecnológicas”, afirma Graciosa. “Por acreditar na Previdência Privada, firmamos a parceria, e a aceitação dos empregados foi um sucesso. Por mais que os jovens costumem ‘discordar’, eles também ficarão velhos um dia. É preciso guardar para o futuro”, completa.

Em maio deste ano, as patrocinadoras CPqD, Padtec e Instituto Atlântico, em conjunto com a Sistel, lançaram o InovaPrev. O novo plano está alinhado às mais modernas práticas de mercado e políticas de recursos humanos, dando a opção de migração aos participantes e assistidos do CPqDPrev e adesão aos colaboradores que ainda não possuem plano de previdência. O presidente elogia a iniciativa: “Estamos incentivando todos

“Até certa época a vida te conduz, mas chega um momento em que você conduz a vida. Senão não tem graça nenhuma”

a aderir. A cada novidade, em relação a planos e programas, a Sistel realiza um importante trabalho de educação financeira e previdenciária. Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, apostar na previdência privada é cada vez mais vantajoso”, aconselha Graciosa.

Inspiradas pelo CPqD, no campo das comunicações, outras empresas estão ampliando a área de tecnologia. É o caso da Padtec, maior fabricante de equipamentos para comunicações ópticas do País, dedicada ao desenvolvimento, fabricação e comercialização desses sistemas. Gerente comercial da instituição, Henrique Bastos Graciosa, 34 anos, filho do meio do presidente do CPqD, contribui desde os 23 para o Plano de Previdência administrado pela Sistel. O também engenheiro valoriza o fato de ter aprendido com o pai a importância desse tipo de investimento. “Meu pai abriu uma caderneta de poupança para mim e meus dois irmãos assim que nascemos. Aos 16, comecei a pagar nossa previdência. Dessa forma, ele tentou nos passar uma conscientização que poucos têm. Uma iniciativa que considero muito louvável”.

Se o conforto financeiro pode ser facilmente traduzido em tranquilidade e qualidade de vida, Hélio Graciosa é um exemplo adequado dessa afirmativa. Enquanto concedia a entrevista para a Revista Sistel, o assistido estava a duas horas de desfrutar as merecidas férias. Com um tom sempre amistoso, ele segue dando conselhos, mesmo antes da muito aguardada viagem com a esposa, Sandra. “Até certa época a vida te conduz, mas chega um momento em que você conduz a vida. Senão não tem graça nenhuma”, diz. “Trabalhar é bom, mas se ver obrigado a continuar depois da aposentadoria, porque a pessoa não poupou, é um grande erro. Com o futuro financeiro garantido, só é preciso torcer para Deus lhe dar saúde”.



InovaPrev

Novo plano de previdência gerenciado pela Sistel oferece aos assistidos e participantes o que há de mais moderno no mercado

Com os números favoráveis da economia somados ao aumento da expectativa de vida, os planos de previdência complementar estão se tornando cada vez mais atrativos aos brasileiros. Dados da Federação Nacional de Previdência e Vida (Fenaprev) apontam que 7,2 milhões de pessoas aderiram a um plano de previdência individual em 2011. Cerca de 1,3 milhão a mais que no ano anterior.

Em face dessa realidade, cresce também o número de empresas que oferecem planos de previdência privada aos funcionários ou aperfeiçoam os já existentes. As patrocinadoras CPqD, Padtec e Instituto Atlântico, atentas às novas tendências do mercado e às políticas modernas de recursos humanos, acabam de lançar, sob a gestão da Sistel, um novo plano de previdência complementar, o InovaPrev. Entre suas principais características, estão a flexibilidade e a redução de riscos para as patrocinadoras, participantes e assistidos.

Inovação

O InovaPrev é destinado aos atuais e futuros empregados das patrocinadoras, assim como aos participantes, autopatrocinados, vinculados, aposentados e pensionistas do atual Plano CPqDPrev. Dessa forma, o plano apresenta alternativa de migração aos usuários do plano CPqDPrev e opção aos funcionários das patrocinadoras que ainda não aderiram a um plano de previdência privada ofertado por essas. "Em suma, o InovaPrev oferecerá o que há de melhor aos interessados, em termos de Plano de Previdência Privada Fechada", afirma o atuário interno da Sistel Belini Santos.

Os participantes que optarem pelo novo plano incorporarão 100% da Conta Individual de Participante (CIP) do CPqDPrev, além da Provisão Garantidora de Benefícios de Auxílio Doença do CPqDPrev, 100% do valor da Provisão de Benefício Saldado do CPqDPrev (para os participantes que possuem saldado) e receberão, como incentivo, o excedente patrimonial do plano de forma proporcional às suas reservas individuais, sob forma de Parcela do Excesso Patrimonial do Participante e Parcela do Excesso Patrimonial da Patrocinadora, todas creditadas na

CIP do InovaPrev. A CPI do CPqDPrev também será creditada em 100% na CPI do InovaPrev.

Os assistidos terão como crédito na Conta Individual de Benefício (CIB) a provisão de benefícios concedidos constituída no CPqDPrev, acrescida da Parcela Individual do Excesso Patrimonial do Assistido e da Parcela Individual do Excesso Patrimonial da Patrocinadora.

O CPqDPrev continuará sendo administrado pela Sistel, e tanto esse plano, quanto o InovaPrev serão patrocinados pelo CPqD, pela Padtec e pelo Instituto Atlântico, de forma autônoma, independente e sem nenhuma vinculação. "O grande diferencial do InovaPrev é que ele dá condições ao participante de escolher como deseja receber seus rendimentos e qual o percentual a ser retirado de sua reserva, o que se traduz em melhores formas de programar a aposentadoria", explica a coordenadora de Seguridade da Sistel, Giselle Vargas.

No momento, a proposta de regulamento do plano está em processo de análise definitiva pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão responsável pela fiscalização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. O período de opção pela migração e adesão será de três meses contados a partir do mês seguinte ao da aprovação por parte da Precv. Esse prazo terá início no primeiro dia útil do mês subsequente ao da aprovação do regulamento pelo referido órgão fiscalizador.

Simulador

Para auxiliar os interessados em ingressar no plano, a Sistel disponibilizará um simulador no Portal Sistel (www.sistel.com.br), nele será possível avaliar as melhores condições de permanência no Plano CPqDPrev ou de migração para o InovaPrev. Aqueles que ainda não possuem nenhum plano, também poderão fazer a simulação antes de solicitar sua inscrição.

Para saber mais sobre este Plano, consulte a Minuta de Regulamento e demais informações relacionadas no Portal Sistel (www.sistel.com.br). O InovaPrev representa uma grande oportunidade para garantir seu conforto financeiro e o de sua família.

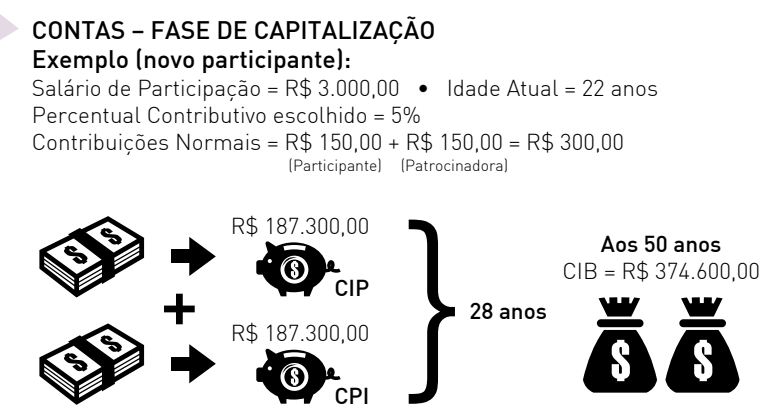
Fotolia

Veja as principais diferenças entre o CPqDPrev e o InovaPrev

	CPqDPREV	INOVA PREV
MODALIDADE DOS PLANOS	<p>CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL O benefício programado é determinado de acordo com os resultados da capitalização dos recursos vertidos pelos participantes e patrocinadora, acumulados no saldo de conta do participante, conforme regras regulamentares, sendo que, a partir de sua concessão, o benefício é pago considerando uma renda mensal vitalícia, atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), custeada por um fundo coletivo, solidário e mutualista.</p>	<p>CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA O benefício programado é determinado de acordo com os resultados da capitalização dos recursos vertidos pelos participantes e patrocinadora, acumulados em favor do participante, conforme regras regulamentares, sendo ajustado e limitado permanentemente ao saldo de conta. Antes e depois da aposentadoria, cada participante mantém o seu saldo de contas individualizado. No caso do assistido recebendo benefício de Aposentadoria ou Pensão no Plano CPqDPrev, o valor do benefício no InovaPrev será determinado considerando o saldo inicial da Conta CIB, correspondente à Reserva Matemática de Transação Individual oriunda daquele plano, composta pela parcela individual da Provisão garantidora de Benefícios Concedidos e pelo valor da participação do assistido no excedente.</p>
BENEFÍCIOS	<p>PROGRAMADOS Modalidade: contribuição variável. Aposentadoria normal, com a respectiva reversão em pensão por morte. Benefício decorrente da opção pelo benefício proporcional diferido, com a respectiva reversão em pensão por morte. Benefício saldado (se migrante). Abono anual.</p> <p>RISCOS Modalidade: benefício definido. Aposentadoria por invalidez, com a respectiva reversão em pensão por morte. Pensão por morte de participante. Auxílio doença. Abono anual.</p>	<p>PROGRAMADOS Modalidade: contribuição definida. Aposentadoria normal, com a respectiva reversão em pensão por morte, pelo prazo ou pelo percentual escolhido pelo assistido. Benefício decorrente da opção pelo benefício proporcional diferido, com a respectiva reversão em pensão por morte, pelo prazo ou pelo percentual escolhido pelo assistido. Abono anual.</p> <p>RISCOS Modalidade: benefício definido. Aposentadoria por invalidez, com a respectiva reversão em pensão por morte. Pensão por morte de participante. Abono anual.</p>
PAGAMENTO ÚNICO	<p>Quando da concessão do benefício de aposentadoria normal, é facultado ao participante efetuar, por uma única vez, na data de requerimento, a opção de recebimento de até 10% do saldo da Conta CPar na forma de pagamento único. A partir do início de eficácia das adequações regulamentares, o pagamento único poderá ser de até 25% do saldo da Conta CPar.</p>	<p>Quando da concessão do benefício de aposentadoria normal ou benefício decorrente da opção pelo BPD, será facultado ao participante efetuar, por uma única vez, na data de requerimento, assim como será facultado, durante o período de opção ao assistido oriundo nessa condição do plano de origem, a opção pelo recebimento de até 25% do saldo da Conta CIB na forma de pagamento único, considerando o valor mínimo do benefício igual a 400 cotas. Caso o valor do benefício, considerando o percentual de pagamento único, fique inferior a esse patamar, o percentual deverá ser reduzido ou mesmo eliminado.</p>
RESGATE	<p>O valor de resgate será pago ao ex-participante que o requerer após a cessação do vínculo empregatício com a patrocinadora, em valor equivalente ao saldo das Contas CPar e CIVP, esta última desde que os recursos portados sejam oriundos de Entidade Aberta de Previdência Complementar – EAPC. A Conta CPar é formada por 100% da Conta CIP mais o equivalente a 15% da CPI acrescido de tantos 5% quantos forem os anos completos de vinculação à Sistel, excedentes de cinco anos, não podendo o percentual exceder a 70% da CPI.</p>	<p>O valor do resgate será pago ao ex-participante que o requerer, após a cessação do vínculo empregatício com a patrocinadora, em valor equivalente à totalidade do saldo das Contas CIP e CIVP, esta última desde que os recursos portados sejam oriundos de EAPC. Na hipótese de o participante contar com no mínimo dois anos de vinculação ao plano, o valor do resgate será acrescido de 100% do saldo da conta identificada da patrocinadora (CPI).</p>

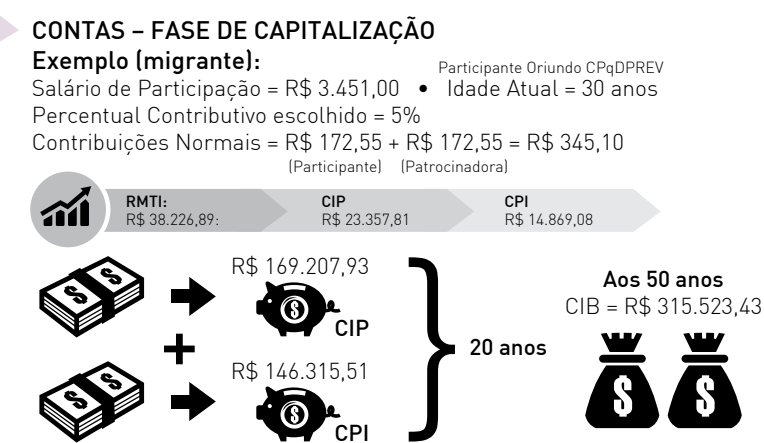
Confira alguns exemplos de como funcionará a inscrição ou a migração para o InovaPrev:

NOVA INSCRIÇÃO
O novo participante que se inscrever no InovaPrev, com um salário de participação de R\$ 3 mil, e optar por uma taxa de contribuição moderada, de 5%, vai contribuir com R\$ 150,00, fazendo com que a patrocinadora contribua com o mesmo valor. Aos 50 anos, idade mínima para requerer a aposentadoria, sua Conta CIB terá acumulado o montante de R\$ 374.600,00. O que equivale a 100% de rentabilidade em relação ao montante investido. Vale lembrar que se o participante não quiser se aposentar aos 50 anos poderá continuar contribuindo e capitalizando.



Obs.: Considerar taxa de juros (5% a.a) e crescimento salarial (3,7%). Os valores calculados encontram-se arredondados para fins de exemplificação.

MIGRAÇÃO
Este exemplo se refere a um participante que optou por migrar do CPqDPrev para o InovaPrev, com salário similar de R\$ 3.451,00, porém, com 30 anos de idade. Repetindo o mesmo percentual de 5%, com a diferença que ele vai trazer do CPqDPrev um montante chamado de Reserva Matemática Total individual (RMTi), correspondente a R\$ 37 mil, sendo R\$ 23 mil destinado à sua conta individual e R\$ 14 mil à conta patronal constituída em seu nome. Dessa forma, o valor depositado diretamente em sua conta no InovaPrev somado ao valor mensal de contribuição somaria em 20 anos o total de R\$ 315.523,43.



Obs.: Considerar taxa de juros (5% a.a) e crescimento salarial (3,7%). Os valores calculados encontram-se arredondados para fins de exemplificação.

GLOSSÁRIO

- * BENEFÍCIO PROGRAMADO**
É o benefício de aposentadoria normal determinado de acordo com os resultados da capitalização, ou seja, fruto do montante que o empregado e a patrocinadora vertem ao longo dos anos enquanto participantes, sendo capitalizados até a aposentadoria. A partir do momento em que a aposentadoria é solicitada, fica designado um valor mensal em forma de benefício.
- * BENEFÍCIOS DE RISCO**
Tem essa nomenclatura porque não acontecem, necessariamente, na trajetória do participante, como nos casos de invalidez ou falecimento. Na invalidez e na pensão de participante é oferecido um benefício vitalício.
- * PAGAMENTO ÚNICO**
Um benefício facultativo que pode ser solicitado pelo participante no momento da aposentadoria.

Dr.^a Karla Cristina Giacomini

Presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso

“O Brasil tem somente dez anos para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional”

Especialista em Medicina Geriátrica pela Universidade Louis Pasteur, em Strasburgo, na França, e em Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Karla Cristina Giacomini é uma das principais defensoras da longevidade saudável no Brasil. Em entrevista à Revista Sistel, a médica – formada na Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Saúde Pública pela mesma instituição, com experiência em Antropologia Médica – analisa o cenário nacional deste processo, fala sobre os desafios a serem enfrentados por governo e cidadãos e ainda alerta sobre as mudanças que precisam ser realizadas para garantirmos um futuro digno aos idosos.

Para Karla Giacomini, “envelhecer bem é possível, basta apenas que o povo e seus representantes deem condições para isso”. A especialista acredita que, para esse público chegar a uma idade avançada com qualidade, o Brasil precisa de uma transformação cultural muito forte. “Ainda há bastante preconceito, e esse comportamento está dificultando o entendimento dessa fase da vida como prioridade para o País, principalmente no que se refere à criação de políticas públicas”, explica.

Foto original: Arquivo Pessoal



REVISTA SISTEL ▶ Como está o Brasil nesse processo de duplicação da população idosa mundial?

DR.^a KARLA GIACOMINI ▶ Isso se dá em um ritmo bem acelerado. Enquanto na França o percentual de idosos vai dobrar de 7 para 14% em 115 anos, no Brasil isso ocorrerá em apenas 30. Daqui a três décadas, a cada quatro brasileiros um será maior de 65 anos. O que é uma grande conquista. Pela primeira vez a humanidade vive por tanto tempo. Até o século passado, conhecíamos apenas um dos quatro avós. Hoje, conhecemos pelo menos três, eles estão em todas as famílias. Sem dúvida, esse crescimento é também um grande desafio para nossa sociedade. Afinal, o Brasil tem somente dez anos para enfrentá-lo. Muitas mudanças precisam ser feitas.

REVISTA SISTEL ▶ E em que cenário o Brasil está envelhecendo?

DR.^a KARLA GIACOMINI ▶ Ainda em condições de desigualdade social. Temos uma grande proporção desse público na linha da pobreza. Apesar de 85% deles terem renda, em 70% desses casos o rendimento é de apenas um salário mínimo e, às vezes, é o único provento da família. Essa população, nos dias de hoje, ainda traz a marca do analfabetismo, cujo índice é expressivo: 28% não sabem ler nem escrever. O fato de essa classe não possuir escolaridade também dificulta o nosso contato com eles. Fora isso, ainda são vítimas de violência, negligência, falta de respeito nos meios de transporte, nas filas. Os jovens de hoje destratam a terceira idade, influenciados por uma cultura de massa que desqualifica, desvaloriza a opinião e participação dessas pessoas na sociedade. Estamos vivendo um conflito e não um convívio de gerações. Falta educação nesse sentido. Não adianta termos uma legislação a favor dos direitos deles – como a Constituição, o Estatuto do Idoso e o Código de Defesa do Consumidor –, se não conseguimos acessar essas informações e, muitas vezes, são até afastados delas.

REVISTA SISTEL ▶ Que mudanças precisam ser feitas no Brasil para minimizar esses problemas sociais, garantindo uma boa velhice para essa geração e para as próximas?

DR.^a KARLA GIACOMINI ▶ A primeira é a criação de políticas públicas específicas, principalmente na área da saúde, com ações de cuidados paliativos, atenção de longa duração, prevendo ainda reabilitação e insumos suficientes para os tratamentos. É preciso também que sejam criados planos governamentais voltados para outras áreas sociais, que valorizem a questão do idoso,

“ A sociedade precisa reforçar a potencialidade desses cidadãos, para que eles possam ser donos de seus destinos e da sua vida, reconhecendo os direitos e o valor deles ”

promovendo o envelhecimento ativo. O segundo ponto é a introdução do tema nas escolas, formando pessoas para cuidar dessa classe, desse público. Precisamos de acessibilidade e infraestrutura que nos favoreça e de profissionais capacitados de diversas áreas que entendam do assunto. A terceira mudança importante é a erradicação das formas de abuso contra os mais velhos. Eles precisam do respeito de todos e de uma vida digna. Todas essas transformações precisam ser feitas agora. Se nós não fizermos algo, vamos continuar nessa situação. É essa realidade que queremos para nós e para a nossa família? A gente pode viver essa fase de forma mais ativa, interessante, fazendo diferença para o mundo.

REVISTA SISTEL ▶ E quais são os desafios para viabilizar essas mudanças?

DR.ª KARLA GIACOMIN ▶ Como o brasileiro se acostumou a entender a aposentadoria sendo o fim da vida profissional e familiar, o primeiro passo é a compreensão de que esse momento é o começo de uma etapa diferente, com novas atividades e desafios. A sociedade precisa reforçar a potencialidade desses cidadãos, para que eles possam ser donos de seus destinos e da sua vida, reconhecendo os direitos e o valor deles. Nós temos que garantir condições para isso. Outro desafio é a mudança no modelo cultural. É preciso integrar mais esses indivíduos, trocar experiências, informá-los, reforçar a autonomia deles, conhecer mais sobre essa fase da vida e aumentar a capacidade de argumentação destes na sociedade. Mas, sem dúvida, o principal desafio é o preconceito. Esse comportamento abala a autoestima deles. Muitos ainda se escondem, não arriscam sair de casa, no máximo têm a televisão como principal companheira.

REVISTA SISTEL ▶ Mas, apesar das dificuldades, nesse processo também ocorreram alguns avanços que favoreceram o prolongamento da vida dos brasileiros. Para a senhora, quais as razões que levaram a essa longevidade?

DR.ª KARLA GIACOMIN ▶ Sem sombra de dúvida a urbanização. Há 50 anos, o Brasil era basicamente agrário. Hoje, apenas 15% das famílias moram em área rural. Com a possibilidade de ter água

tratada, saneamento básico, além do acesso aos avanços da medicina, com tratamento de doenças crônicas e agudas, a população encontrou meios para aproveitar mais a vida, prolongando-a.

REVISTA SISTEL ▶ E como jovens, adultos e os próprios idosos podem construir, hoje, uma velhice melhor?

DR.ª KARLA GIACOMIN ▶ Desde que o mundo é mundo os conselhos são cinco: não fumar, beber com moderação, comer bem, praticar atividade física e ter amigos. Esta, então, é a melhor das recomendações. Ou seja, são nos hábitos de vida simples que estão as atitudes que devemos ter para vivermos bem hoje e sempre. Mas não basta só saber quais são esses hábitos, é preciso praticá-los. Dessa forma, viveremos em melhores condições, com qualidade e dignidade, querendo ir mais longe, olhando para frente, criando possibilidades. Nós também precisamos saber lidar com os nossos limites, reconhecer que o corpo se modifica com o determinar do tempo, que a constituição física enfraquece. No caso dos mais velhos, há uma grande perda da reserva funcional e que deve ser percebida, admitida e superada por eles. Fora isso, envelhecer bem é fazer e ser considerado parte da sociedade, é agir com autonomia, ter o direito de ir e vir, estar próximo dos amigos, da família, saber que em todo tempo nós podemos aprender, conhecer coisas novas. E, claro, é termos a certeza de que, quando precisarmos de cuidado, teremos com quem contar.

“ Ainda há bastante preconceito, e esse comportamento está dificultando o entendimento dessa fase da vida como prioridade para o País, principalmente no que se refere à criação de políticas públicas ”

DÚVIDAS COM O DR. SISTELMO

Dr. Sistelmo, o que é facectomia?

É um procedimento médico ambulatorial realizado em pacientes com catarata, doença que causa embaçamento nos olhos, prejudicando a visão e podendo, inclusive, levar à cegueira. Em alguns casos, essa cirurgia pede inserção de lentes na parte interna do olho.

Minha esposa e eu temos o plano PAMA-PCE. Podemos fazer a facectomia?

Sim, desde que tenha indicação médica. A facectomia é coberta pelo plano, sendo necessária a análise da operadora de saúde para a liberação do procedimento.

Fui cobrado por uma cirurgia de catarata que fiz, mas faço parte do PAMA-PCE. O que devo fazer? Nesse programa, o usuário não coparticipa nos casos de internação. Como a facectomia é realizada em ambulatório e não há necessidade de internação hospitalar, parte da despesa é paga pelo plano e a outra pelo assistido.

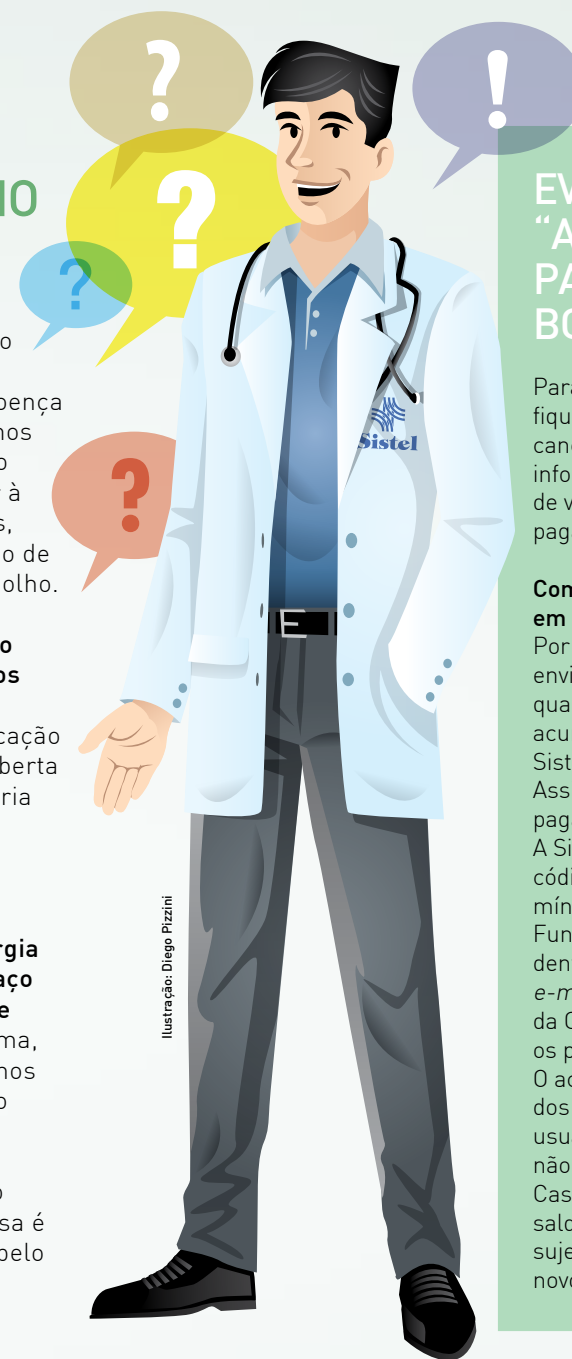


Ilustração: Diego Pizzini

EVITE CANCELAMENTOS, “ACOMPANHE O PAGAMENTO DOS SEUS BOLETOS”

Para evitar que os usuários do plano de saúde fiquem inadimplentes e tenham o plano cancelado, a Sistel está em constante contato, informando dados importantes, como data de vencimento dos boletos e a efetivação dos pagamentos.

Como acompanhar se seus pagamentos estão em dia?

Por meio do demonstrativo financeiro, enviado mensalmente a sua residência, no qual são informados os dias de inadimplência acumulados no plano, e também pelo Portal Sistel, na área restrita, no menu “Planos Assistenciais”, clicando no link “Acompanhe o pagamento de seus boletos”. A Sistel envia SMS (mensagem de texto) com o código de barras, a data de vencimento e o valor mínimo do boleto aos celulares cadastrados na Fundação para que seja efetuado o pagamento dentro da validade. Há ainda comunicação por e-mail e, quando necessário, um contato ativo da Central de Relacionamento alertando sobre os pagamentos. O acompanhamento das datas de vencimento dos boletos de saúde é responsabilidade do usuário. A Sistel trabalha para que o assistido não corra o risco de ter o plano cancelado. Caso isso aconteça, o usuário terá de quitar o saldo devedor e solicitar nova inscrição, estando sujeito ao cumprimento de carências e a um novo valor de contribuição por grupo familiar.

Sistel cada vez mais engajada

A Sistel, preocupada em atualizar seus colaboradores quanto à realidade dos idosos e promover melhores condições de “envelhecimento” a esse público, realiza atividades como palestras e seminários, para aprimorar o atendimento e os serviços que oferece. Como consequência, a Fundação enriquece a forma de acolher seus assistidos, proporcionando qualidade de vida, segurança financeira e cuidados especiais por meio de projetos e programas de saúde, como o Dedicção Total, Futuro

Saudável, o Pacote de Exames Preventivos, Lado a Lado e o Viver Melhor.

Esses programas ajudam a Sistel a transformar a vida dos assistidos e de seus familiares, atuando fortemente na promoção do bem-estar e difundindo a cultura preventiva, que reforça a importância de manter hábitos saudáveis e possibilita diagnósticos precoces. O resultado disso é a diminuição de internações, o aumento da longevidade e, claro, da satisfação. É a Sistel trabalhando para que seu público esteja sempre melhor.



Foto: Ila

Para o esporte não tem idade

Aos 75 anos, o assistido Rubens Tribst tem um condicionamento físico de fazer inveja a muitos jovens, pois garante uma vida saudável jogando basquete

Depois de 40 anos trabalhando em grandes empresas de telecomunicações, de âmbito internacional, é compreensível pedir um descanso, em especial com a chegada da aposentadoria. No entanto, para o assistido de 75 anos Rubens Tribst, o fim da carreira profissional lhe rendeu muito mais que tempo livre. Há 15 anos é ala/armador na categoria 70+ do time de basquete Master de Brasília e treina três vezes por semana.

Aposentado pela Telebrás desde 1994, Rubens viu a área de telecomunicações crescer no País atuando em companhias como Telefônica Central Paulista, Embratel e Siemens. Conheceu todas as capitais do Brasil a trabalho e se especializou na Alemanha, Suécia, Espanha e África do Sul. Hoje, quando não está com a família, divide o tempo entre o basquete, caminhadas de fim de semana e 15 minutos diários de ginástica em casa.

A vida no esporte começou cedo. O pai trabalhava em uma usina hidrelétrica de São Paulo, onde Rubens passava horas nadando. “Eu ficava até duas horas seguidas na água”, relata. O assistido praticou ainda atletismo e futebol, sendo essa última categoria esportiva a grande paixão da sua vida.

O basquete veio mais tarde, em 1998, a convite do amigo Ives Campos do Nascimento, fundador da Associação dos Veteranos e Amigos do Basquetebol de Brasília (Avabra), equipe que o assistido defende até hoje. “Eu jogava futebol com frequência, e Ives sempre insistia para que eu experimentasse o basquete. Eu não cogitava a ideia, até o dia em que sofri uma contusão no joelho e tive de deixar o futebol. O basquete me permitiu continuar treinando, mesmo com esse obstáculo, e nunca mais parei”, contou.

A paixão pelo esporte fala alto, mas os cuidados com a saúde e a vaidade também acompanham o jogador. Ele analisa que simplesmente gostar não basta, é preciso contabilizar os benefícios que o basquete proporciona aos esportistas da categoria Master. “Manter uma boa condição física é mais importante que simplesmente jogar”, explica o atleta veterano. Na opção pela modalidade, Rubens considerou o episódio de sua

contusão no joelho como determinante para impor limites em quadra. “Mesmo sendo uma disputa, a equipe tem praticamente a mesma idade. Ninguém quer e nem pode se arriscar tanto, então você decide se quer ou não entrar numa dividida, por exemplo. É mais tranquilo e seguro”, ratifica.

Para garantir o bom desempenho, Rubens é criterioso e realiza anualmente todos os exames sugeridos pela Sistel no Pacote Preventivo. “São exames essenciais e que atendem a situações comuns da terceira idade. Então acredito que cumprindo os exames do pacote, eu reduzo as chances de comprometer a minha saúde. Não adianta viver 100 anos se não houver qualidade, e eu posso viver mais”, diz com convicção.

Em casa não há desleixo com a alimentação. O atleta evita comidas gordurosas e cortou o açúcar há pelo menos 25 anos, principalmente no cafezinho. “Além de ser um veneno, simplesmente destrói o sabor. Você aprende a apreciar um café puro com o tempo”, explicou.

Sem medo de desafios, o “assédio” da mídia nunca foi um problema, e Rubens se submeteu até a um exame ergoespirométrico – que avalia as trocas gasosas pulmonares durante as atividades físicas e determina variáveis respiratórias, metabólicas e cardiovasculares –, para ser matéria de um caderno especial de esportes. Foi também com a ajuda da imprensa que alguns colegas de quadra, hoje, conheceram o time da Avabra.

Histórico de conquistas

O jogador coleciona títulos e é bicampeão do Encontro Nacional de Veteranos do Basquetebol, pela equipe de Brasília, que acontece anualmente. Em 2004, ele foi medalha de prata no III Campeonato Pan-americano e, também, no XI Mundial de Maxi Basquetebol, em 2011. O atleta encheu os olhos de outras equipes e, convidado, levou sua experiência para a equipe de Goiás, em 2010, vencendo também naquele ano.

Os grandes torneios aconteceram, realmente, no Encontro Nacional, do qual Rubens fala com muito carinho. “É outro viés do esporte e da qualidade de vida, é um aspecto social. Envolvem nossas famílias e a interação é muito maior que a vivida no âmbito da equipe estadual. Encontrando amigos de vários estados, eu percebo o quanto estão bem de saúde, como estão crescendo no esporte e como é importante ter o apoio dos entes queridos em nossas atividades. É contagiante”, comenta.

Em uma pasta com reportagens, fotos e planilhas, Tribst reúne todo o material que conta a trajetória do basquete veterano de Brasília, incluindo recordações de encontros com nomes importantes, como Oscar Schmidt. O arquivo é apresentado a futuros patrocinadores. “Há muita gente que se dedica, quer levar o time para frente e representar o Brasil”. Embora um atleta nato, Rubens Tribst segue modesto, considerando todas as vitórias no basquete como uma carreira amadora.

Se você tem uma história de sucesso para contar, envie para o e-mail: revistasistel@sistel.com.br. Quem sabe você não será tema de nossa próxima publicação? Participe!



Um campeão: Rubens é um colecionador de títulos e tem mais de 20 medalhas



Arquivo Pessoal

O jeito São Paulo de viver

O assistido Luiz Stevanin acompanhou de perto o desenvolvimento das telecomunicações na metrópole que não para



Quando o rei de Portugal, Dom João III, ratificou a decisão de renomear a cidade de Piratininga para São Paulo, talvez não imaginasse que, 458 anos depois, ela se tornaria a maior capital do País. Há muito tempo, São Paulo não é apenas a terra da ga-roa. Hoje, é parte do sonho de muitos e motivo de orgulho para quem construiu a vida ali. Viver em São Paulo é testemunhar o nascimento e a ascensão do principal polo econômico brasileiro. E foi em meio a esse cenário de agitação, mudanças e desenvolvimento que o assistido Luiz Paulo Stevanin – hoje residente na interiorana Andradina – presenciou o crescimento da cidade enquanto atuava na Telesp.

Se Alexander Graham Bell criou e lançou o telefone para o mundo, Luiz foi um dos responsáveis por levar a ferramenta de comunicação às residências e empreendimentos da cidade paulista. “Foram os 32 anos mais felizes que vivi. Instalei os primeiros telefones públicos de São Paulo, testemunhei, emocionado, pessoas que aguardaram por anos até que pudessem adquirir uma linha telefônica em casa”, conta. Ao passo que o telefone é hoje um equipamento comum a todos, o assistido cita que no passado não era bem assim. Na época, a telefonia ainda engatinhava entre o funcionamento automático e manual, causando algumas dúvidas, que a telefonista tentava esclarecer. “A Telesp teve a iniciativa, e o governo, então, contratou assistentes sociais para ensinar a população a usar a novidade”, comentou.

À medida que a capital da década de 70 caminhava para ser o centro financeiro do País, a telecomunicação da época se expandia e proporcionava momentos que Luiz mantém na memória. Em uma das histórias, relata uma final entre Corinthians e Ponte Preta em que trabalhou com as linhas de rádio. “O Morumbi estava lotado, chegava a balançar. Não sou corintiano, mas naquele dia eu tive de ser. Era contagiante”. Em outra oportunidade, lembra como a equipe televisiva de Portugal perdeu a transmissão de um Grande Prêmio da Fórmula 1 em Interlagos. “A corrida aconteceria no horário oficial de Brasília, eles insistiram no horário português. Fomos até lá no horário que marcaram, mas obviamente o evento já tinha terminado”, declara.

Tudo em São Paulo é monumental. *Shoppings centers*, livrarias, galerias de arte, museus, feiras livres, restaurantes, parques, praças e uma infinidade de atrações que preenchem, facilmente, uma agenda de 365 dias de atividades. Há sempre um teatro próximo e uma série de apresentações agendadas. A música simplesmente acontece. Seja num bar, casa de *show* ou mesmo em uma praça.

O turismo da “cidade do progresso”, como bem define Luiz, explica porque o paulistano é tão apaixonado pelo lugar. Stevanin recorda, com saudosismo, a época em que levava os três filhos e a sobrinha – a qual tem como filha – ao Parque do Ibirapuera. “Era destino certo para os meus dias de folga. Lembro que meus

filhos aguardavam ansiosos o momento do parque e, até hoje, considero o Ibirapuera uma parada obrigatória para quem vem a São Paulo pela primeira vez”, diz. Outra recomendação do assistido é que os turistas visitem a Represa de Guarapiranga, localizada na Zona Sul, e o Museu do Ipiranga.

Entre os pontos turísticos mais antigos da grande São Paulo, o Mercado Municipal mistura a simplicidade brasileira com a riqueza de detalhes de sua arquitetura. Construído com abóbodas e vitrais alemães, é formado por 275 boxes e uma variedade gastronômica pela qual vale a pena enfrentar a multidão, nem que seja para saborear o famoso sanduíche de mortadela, típico de quem visita o “mercadão”, como é também conhecido.

Para as compras, a Rua 25 de Março é destino certo para encontrar um *mix* de produtos populares. Já o comércio de luxo é encontrado nas diversas lojas de grife da Rua Oscar Freire. Para a troca do vestuário, os bairros do Brás e Bom Retiro são ótimas opções.

Estampando cartões postais, a Avenida Paulista, em seus 2,8 quilômetros de extensão, é considerada o coração da cidade. Lá estão o Museu de Artes de São Paulo (Masp), o Conjunto Nacional – um complexo de lojas que já foi moradia de barões do café da década de 60 – e a Casa das Rosas, um espaço dedicado à literatura e à poesia.

Grandes Encontros

A carreira profissional propiciou a Luiz e aos colegas alguns momentos especiais de trabalho e encontros com personalidades, como os ex-presidentes Tancredo Neves e Jânio Quadros. “Quando Jânio voltou à vida pública, no final dos anos 70, fomos até à casa dele e ficamos de plantão por algum tempo, instalando várias linhas no casarão. Foi uma época de muita tensão”, detalha Luiz.

Na visita do Papa João Paulo II ao Brasil, em 1980, pode-se dizer que o assistido estava nos bastidores de toda a recepção. O líder mundial pernitoou no Colégio Santo Américo, e Luiz instalou o telefone no quarto do hóspede. “Achei curioso e engraçado como adaptaram a cama comum ao porte físico do Papa, que era muito alto”, lembra. Eventos culturais, religiosos, políticos e de responsabilidade social completaram a carreira desse assistido, que, além de construir a própria vida, é coadjuvante na história de São Paulo.

Luiz Stevanin, hoje aposentado, presenciou o crescimento da Grande São Paulo enquanto atuava na Telesp



Arquivo Pessoal

DICAS CULTURAIS DA SISTEL



INTERNET

PORTAL DO VOLUNTÁRIO ONLINE

Criado em 1998, o projeto torna viável o contato entre ONGs e futuros voluntários. O cadastro é gratuito e o portal disponibiliza um banco de oportunidades em mais de 500 ONGs brasileiras. O VOL tem como base os oito Objetivos do Milênio (ODMs), estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU), e pretende mobilizar um número maior de voluntários em ações sociais mundiais. Como o trabalho é totalmente *online*, é possível ajudar instituições em todos os estados em serviços de redação, pesquisa de textos, diagramação, tradução e várias outras tarefas. Os interessados e ONGs poderão participar, ainda, de cursos de capacitação e oficinas sobre temas variados promovidos pela VOL, sem custos e a distância.



Acesse: www.voluntariosonline.org.br

LIVRO

QUERO ME APOSENTAR O caminho certo para a aposentadoria

Autor: Hilário Bocchi Júnior
A obra de Hilário Bocchi Júnior trata de todo o processo que envolve a aposentadoria, desde a preparação para esse grande passo, até o entendimento sobre direitos previdenciários, por meio de uma linguagem simples e direta. O livro aborda, ainda, algumas questões pontuais, tal como se aposentar mantendo o mesmo padrão de vida. Para isso, é fundamental entender os termos técnicos, calcular corretamente o tempo de serviço e estar por dentro de uma série de assuntos sobre previdência que o autor explica de maneira fácil.



FILME

ELSA & FRED

Gênero: Comédia romântica
Sinopse: Elsa é uma argentina de 82 anos, mãe de dois filhos e que mora sozinha em um apartamento em Madrid, Espanha. Fred é um aposentado de 80 anos que ficou viúvo há pouco tempo. Elsa é otimista, alegre e sonha em um dia entrar na Fontana de Trevi, em Roma, como a personagem de Anita Ekberg em "A doce vida", de preferência acompanhada por um grande amor. Enquanto isso, o apático Fred se muda para o apartamento ao lado dessa argentina sonhadora e passa por um período conturbado de tristeza e solidão. Muito atrapalhada, Elsa bate na traseira do carro da filha de Fred. E no momento de entregar o cheque, para sanar os custos do acidente, acontece o primeiro encontro entre os dois. Sem disfarçar seu interesse, ela aos poucos o convida para programas diários, que incluem passeios por Madrid, confirmando que eles ainda podem e têm muito a viver. O casal compartilha um amor intenso, com direito a obstáculos, superação, novidades, aventuras e a realização de sonhos.

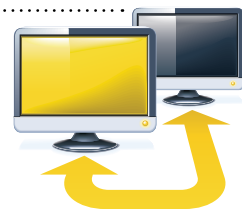


Assista ao trailer do filme no link: www.youtube.com/watch?v=s5VDKqjP8Y

INTERAÇÃO

CARO(A) LEITOR(A), ESTE ESPAÇO É DESTINADO À SUA PARTICIPAÇÃO.

Fique à vontade para sugerir temas a serem abordados nas próximas edições ou para comentar as matérias publicadas. Ajude-nos a produzir uma revista mais próxima de seus interesses e expectativas. **As sugestões podem ser enviadas para o e-mail revistasistel@sistel.com.br**



Dicas do Sistelmo sobre o Recadastramento...

Marcelo! Acabamos de receber pelos Correios o seu formulário de Recadastramento da Sistel.

Que bom, querida! Eu já estava esperando. Este é o mês do meu aniversário, então preciso preencher rapidinho e enviar de volta à Sistel.

Por que mesmo você precisa fazer o Recadastramento todo ano?

Além de atualizar meus dados, é assim que mantenho meu benefício ativo, Vitória.

Para isso, preciso assinar o formulário, ir ao cartório reconhecer firma da assinatura e anexar o comprovante do INSS (emitido há no máximo três meses) para enviar à Sistel.

Ah, entendi! E até quando você pode mandar os documentos para a Sistel?

Como faço aniversário agora em agosto, os documentos devem estar na Sistel até o dia 1.º/10.

Mas têm outras informações importantes que vou deixar o nosso amigo Sistelmo esclarecer.

Se você precisar de outra via do formulário, acesse a área restrita do Portal Sistel, com matrícula e senha. Em "Acompanhe seu Recadastramento", você pode verificar a situação do seu processo e saber se todos os documentos foram recebidos pela Sistel e, principalmente, se foram preenchidos corretamente.

Lembre-se, estarei sempre com vocês, esclarecendo as dúvidas mais frequentes. Até a próxima!





A Sistel
tem várias
maneiras de
falar com você



**Portal
Sistel**



**Fale
Conosco**



**Central de
Relacionamento**



**Sistel
Presente**



Ouvidoria



SMS



Sistel TV

A cada dia que passa, a Sistel aprimora os seus canais de relacionamento. Com isso, a Fundação está mais próxima de você. Confira e escolha o meio de comunicação de sua preferência.